

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **28/08/2025**, às 14h30, por webconferência, conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: “**SERTÃO DE RESISTÊNCIA -Reverberações de Canudos em fotografias, literatura e cinema**”, da aluna **Gilmara Moreira Soares**, candidata ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Prisca Rita Agustoni de Almeida Pereira	Doutora em Literaturas de Língua Portuguesa PUC-Minas	UFJF	Orientador(a) e presidente da banca
02	Camila do Valle Fernandes	Doutora em Letras PUC-Rio	UFRRJ	Coorientador(a)
03	Alexandre Graça Faria	Doutor em Letras PUC-Rio	UFJF	Membro interno
04	Edimilson de Almeida Pereira	Doutor em Comunicação UFRJ	UFJF	Membro interno
05	André Luiz de Freitas Dias	Doutor em Literatura, cultura e contemporaneidade PUC-Rio	UERJ	Membro externo
06	Ísis Barra Costa	Doutora em Literatura Comparada New York University	Ohio State University	Membro externo
07	André Monteiro Guimarães Dias Pires	Doutor em Letras PUC-Rio	UFJF	Suplente interno
08	Elena Santi	Doutora em Literatura UFSC	UFJF	Suplente interno
09	Cynthia Carvalho Martins	Doutora em Antropologia UFF	UEMA	Suplente externo
10	Giovanna Ferreira Dealtry	Doutora em Letras PUC-Rio	UERJ	Suplente externo

Resumo da Tese:

Através desta tese de doutorado, propomo-nos analisar as representações do sertão nordestino por meio de representações literárias, fotográficas e cinematográficas, que produzem, cada qual, modos distintos de compreensão histórica e, mais, *locais de memória* nos quais se figuram a história e o imaginário, impetrados de modo condicionado. Considerando especialmente reflexões sobre representação, cultura e identidade, observamos de que modo se dá a consolidação das *regularidades discursivas* a respeito desse espaço que forjam uma narrativa de resistência. Ao investigarmos essas representações, identificamos o sertão como uma categoria discursiva demarcada por perspectivas que se configuram a partir da discussão da ideia de nação e cuja relação com Canudos apresenta-se como incontornável. Desse modo, com o intuito de abordar e problematizar como cada uma dessas representações revela uma determinada forma de enxergar o sertão e compreendendo a dimensão complexa dessa discussão, buscou-se alinhar tais objetivos a partir do seguinte recorte de *corpus*: o livro de fotografias “Canudos 100 anos” (1997), de Evandro Teixeira, e a exposição “Morro da Favela à Providência de Canudos” (2017), de Maurício Hora, produções fotográficas; *A casca da serpente* (1994), de José J. Veiga, e *O pêndulo de Euclides* (2009), de Aleilton Fonseca, produções literárias; *Narradores de Javé* (2003), roteiro de Eliane Caffé e Luis Alberto de Abreu e direção de Eliane Caffé, e *Bacurau* (2019), escrito e dirigido por Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, produções filmicas. A análise aponta para a existência de reinvenções e ressignificações dos discursos acerca do sertão por meio de “reverberações de Canudos”, a partir da revisão da memória e da narrativa histórica sertaneja com representações que “escovam a contrapelo” os discursos oficiais e legitimam novas formas de saber e vivências, construindo, assim, um repertório de resistência acerca do universo sertanejo que transitam entre os binôminos “lembra/recuperar” e “contestar/resistir”.

Palavras-chave:

Sertão. Representação. Fotografia. Literatura. Cinema.

Abstract:

Through this doctoral dissertation, we propose to analyze representations of the Brazilian Northeast backlands (*sertão*) by means of literary, photographic, and cinematic cultural portrayals, each producing distinct modes of historical understanding and, furthermore, forming *Realms of Memory* in which history and imagination are constructed in a conditioned manner. Drawing particularly on reflections about representation, culture, and identity, we examine how *discursive regularities* concerning this space are consolidated, forging a narrative of resistance. By investigating these representations, we identify the *sertão* as a discursive category shaped by

perspectives grounded in the broader debate around the idea of nationhood, with its connection to Canudos emerging as an unavoidable reference. In order to explore and problematize how each of these representations reveals a particular way of perceiving the *sertão*—while acknowledging the complexity of such discussions—we structured the research around the following corpus: the photographic book *Canudos 100 Anos* (1997) by Evandro Teixeira, and the exhibition *Do Morro da Favela à Providência de Canudos* (2017) by Maurício Hora, both photographic works; the literary texts *A casca da serpente* (1994) by José J. Veiga, and *O pêndulo de Euclides* (2009) by Aleilton Fonseca; and the films *Narradores de Javé* (2003), written by Eliane Caffé and Luis Alberto de Abreu and directed by Eliane Caffé, and *Bacurau* (2019), written and directed by Kleber Mendonça Filho and Juliano Dornelles. The analysis points to the existence of reinventions and resignifications of discourses about the *sertão* through “reverberations of Canudos,” by revisiting backlands memory and historical narratives with representations that “brush history against the grain” of official discourses, legitimizing new forms of knowledge and experience. In doing so, these works build a repertoire of resistance centered on the *sertão*, moving between the binaries of “remember/recover” and “challenge/resist.”

Keywords: *Sertão*. Representation. Photography. Literature. Cinema.